



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Uso de tecnologias nos programas de educação permanente em saúde: estudo experimental

Adriane das Neves Silva¹, Benedito Carlos Cordeiro².

^{1,2} Universidade Federal Fluminense

RESUMO

O estudo focaliza a contribuição das tecnologias nos programas de educação permanente dos profissionais de enfermagem.

Objetivos: analisar a aplicação das tecnologias da informação e da comunicação na educação permanente de auxiliares e técnicos de enfermagem; comparar o conhecimento apreendido entre os auxiliares e técnicos de enfermagem de enfermagem que utilizaram um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e os que receberam treinamento presencial e; avaliar a aplicabilidade das tecnologias da informação e da comunicação nos programas de educação permanente em saúde dos auxiliares e técnicos de enfermagem de enfermagem.

Método: estudo experimental, do tipo ensaio clínico com abordagem quantitativa, a ser realizado em um hospital público municipal, localizado no município de Duque de Caxias. Os sujeitos da pesquisa serão 60 profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem que desenvolvem suas atividades profissionais na unidade pesquisada. O período provável de coleta de dados será de novembro de 2013 a janeiro de 2014.

Descritores: Educação Continuada; Educação à Distância; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Sistemas de Informação.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Considerando as mudanças ocorridas nos espaços de trabalho, o desenvolvimento de habilidades e competências pelos profissionais de saúde se faz necessário, tornando-os capazes de se adaptarem ao novo modelo de saúde. As mudanças tecnológicas nos ambientes de cuidado à saúde instigaram uma melhoria do ensino em enfermagem, como forma de adequar esses profissionais à nova realidade do mercado de trabalho ⁽¹⁾. As iniciativas estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde voltada para a educação permanente buscam soluções para os problemas vivenciados pelos usuários. A enfermagem, inserida na equipe multidisciplinar e vivenciando todo esse processo de mudança, precisa se firmar a partir de uma prática que além de integrar saberes, esteja permeada pelo desenvolvimento de habilidades técnicas e de mudanças de atitudes para tomadas de decisões mais assertivas. Como forma de garantir a qualidade dos serviços de saúde por meio de profissionais qualificados, a educação permanente em saúde (EPS) firma-se como política pública no Brasil por meio da Portaria GM 198 de 13/02/2004⁽²⁾. A proposta da política de EPS era que se rompesse com os modelos tradicionais que vinham sendo utilizados e que afastavam os profissionais dos cursos de capacitação. Objetivava-se ainda que fossem incorporados o ensino e a aprendizagem à vida cotidiana das organizações e às práticas sociais e laborais, no contexto real em que ocorrem. A intensa penetração das tecnologias de informação e de comunicação no dia a dia das sociedades, particularmente o acesso à internet e a comunicação móvel, têm permitido o desabrochar de novas alternativas para que aprendizes possam desfrutar de novas modalidades de acesso à educação e formação profissional⁽³⁾.

Dessa forma, ao abordar a educação permanente como estratégia para mudança das práticas de saúde, não se pode negar a grande contribuição das tecnologias pela sua flexibilidade que permite a reorganização de processos de trabalho, a partir de melhorias no desenvolvimento de competências e conseqüentemente no processo de produção.

OBJETIVOS

Analisar a aplicação das tecnologias da informação e da comunicação na educação permanente de **auxiliares e técnicos de enfermagem** de enfermagem; comparar o conhecimento apreendido entre os **auxiliares e técnicos de enfermagem** de enfermagem que utilizaram um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e os que receberam treinamento presencial e; avaliar a aplicabilidade das tecnologias da informação e da comunicação nos programas de EPS dos **auxiliares e técnicos de enfermagem** de enfermagem.

HIPÓTESE

A utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação potencializam os programas de educação permanente de **auxiliares e técnicos de enfermagem** de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo experimental, do tipo ensaio clínico com abordagem quantitativa, a ser realizado em um hospital público municipal, localizado no município do Duque de Caxias, RJ. Os sujeitos da pesquisa serão 60 auxiliares e técnicos de enfermagem de enfermagem que

Silva AN, Cordeiro BC. Use of technologies in programs of permanent education in health: an experimental study. Online braz j nurs[Internet]. 2013 Oct [cited year month day]; 12 Suppl: 680-82. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4491>

desenvolvem suas atividades na unidade onde se dará a pesquisa. Serão excluídos do estudo profissionais que se encontrarem de férias ou de licença médica. Os dados serão coletados a partir de dois questionários, sendo um para caracterização da população e outro do tipo pré-teste e pós-teste, os quais serão aplicados no grupo controle e no grupo experimental antes e após o treinamento para avaliar a apreensão de conhecimento dos auxiliares e técnicos de enfermagem de enfermagem.

A população será dividida em dois grupos de forma aleatória denominados grupo A e B. O grupo A realizará o programa de ensino na unidade, no horário de trabalho, no período de duas horas e o grupo B via computador, num horário estipulado por ele.

A análise dos dados será realizada utilizando-se o modelo de análise de variância (ANOVA), usado para testar as diferenças médias dos grupos. Analisar-se-ão o momento de realização da avaliação (pré e pós-teste) e os grupos da pesquisa (presencial ou à distância). Este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa a fim de cumprir o que preceitua a Resolução nº 466/12.

REFERÊNCIAS

1. Aquino PS, Pinheiro AKB. Educational technology in the teaching of nursing in contraception - preview note. Online braz j nurs [Internet]. 2009 July [cited 2013 Aug 31]; 8 (2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2463>
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
3. Netto MLA; Loyolla W. As tecnologias da informação e comunicação na formação de trabalhadores. In: Trindade MAB (org.). As tecnologias da informação e comunicação (TIC) no desenvolvimento profissional de trabalhadores do SUS. São Paulo: Instituto de Saúde; 2011. p:177-217. Disponível em http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_815179395.pdf. Acesso em: 16 Jun 2013.

Dados do Projeto

Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFF. Em apreciação pelo CEP conforme CAAE: 20431213.2.0000.5243

Orientador: Benedito Carlos Cordeiro

Endereço para correspondência: adrianeneves@bol.com.br

Recebido: 27/08/2013

Revisado: 10/09/2013

Aprovado: 12/09/2013